

AÇÕES BRASILEIRAS E A AGENDA 2030: mapeamento de práticas em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável

Ednéia Silva Santos Rocha¹, Ana Paula Meneses Alves², Adriana Cybele Ferrari³

¹ <http://orcid.org/0000-0003-1478-6828>. Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. edneia@usp.br

² <https://orcid.org/0000-0002-1137-2139>. Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Geras. Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, São Paulo, São Paulo, Brasil. apmeneses@eci.ufmg.br

³ <https://orcid.org/0000-0002-2456-9803>. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo; São Paulo, São Paulo. Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (Febab), São Paulo, São Paulo, Brasil. aferrari@usp.br

Tipo de trabalho: Poster

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Levantamentos de bibliotecas; Responsabilidade social; Agenda 2030.

Em setembro de 2015, líderes de 150 países, durante a Cúpula da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, adotaram uma nova agenda sobre o tema e um novo acordo a respeito do clima mundial. Tais ações foram condensadas nos 17 objetivos para desenvolvimento sustentável (ODS) e 169 metas, com foco econômico, social e ambiental e destaque para as ações em prol dos direitos humanos, igualdade de gênero, empoderamento de mulheres e combate à pobreza. As bibliotecas, que visam facilitar o acesso à informação e ao conhecimento, em qualquer suporte ou meio, de forma igualitária e de modo que todos os usuários tenham oportunidades, foram convocadas pela IFLA a realizarem ações em prol dos ODS, defendidos na Agenda 2030 da ONU. No Brasil, a Agenda 2030 vem sendo amplamente divulgada por instituições da área de Ciência da Informação, em especial, pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB). Em 2017, o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD), teve como tema principal a Agenda 2030. No mesmo ano, a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD), publicou um número especial singularizando algumas comunicações do evento e a FEBAB lançará, em 2019, um caderno de práticas, que exemplifica e alinha ações de unidades brasileiras, bem como as ratifica enquanto parceiras estratégicas para o cumprimento dos ODS. Tais publicações contextualizam o papel das bibliotecas e dos profissionais da informação frente aos ODS no Brasil. A partir da investigação de publicações na área de Ciência da Informação, pormenorizou-se as ações para promoção da Agenda 2030 no Brasil e sistematizou-se, em um mapeamento, quais ODS são evidenciados, por meio de uma pesquisa bibliográfica, quali-quantitativa e descritiva. O *corpus* de análise foi composto pela revisão dos anais do CBBDD, o fascículo especial da RBBD, os resultados de pesquisas na Brapci - Base de Dados em Ciência da Informação e no caderno das melhores práticas “Bibliotecas por um mundo melhor: a agenda 2030”, que será lançado em 2019. Para coleta e análise dos dados, foram estabelecidos indicadores categorizados dentro do universo de ações e eixos dos ODS, bem como a localização geográfica, a tipologia das unidades de informação, o público-alvo e possíveis resultados apontados. Com relação aos resultados, cada *corpus* apresentou suas particularidades e denotou formas diferentes de análise e categorização. Foi observado que o “ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e

de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, foi o mais favorecido em três fontes de análise: no CBBB com 27% dos trabalhos do eixo que privilegiou os ODS nessa linha; na RBBD, por meio da análise das palavras-chave da categoria Biblioteca e na Brapci pela maior parte das publicações localizadas tratar ações para a educação e para o desenvolvimento sustentável em bibliotecas públicas, escolares, prisionais e universitárias. Já a análise do material inédito da Febab revelou exemplos de iniciativas para todos os ODS em todas as regiões do Brasil confirmando que bibliotecas podem ser parceiras estratégicas para o cumprimento dos ODS.